

Sarau Noturno: 10 anos de Educação Patrimonial

Clarisse Ismério¹

Resumo

Ao pensar em cemitérios a primeira imagem que vem à mente é de morte e de desolação, mas quando observa-se mais detalhadamente seu acervo escultórico, encontra-se com outra realidade. Cada cemitério é um museu que possibilita reconstituir a história das famílias tradicionais, a mobilidade social e sua mentalidade, fruto da importância política e da opulência econômica das cidades. Diante dessa perspectiva, em 2008, no município de Bagé (Rio Grande do Sul/Brasil), foi desenvolvido o projeto denominado Sarau Noturno, fruto de investigação desenvolvida nos túmulos, jazigos e mausoléus no Cemitério da Santa Casa de Caridade de Bagé (1858). O objetivo foi desenvolver nesse espaço um evento cultural para contar um pouco da história de Bagé e de seu imaginário simbólico, mesclando com passagens e personagens da literatura romântica. Trata-se de um projeto que amplia a metodologia da Educação Patrimonial, pois sensibiliza e convida a população a ver o acervo escultórico com “outros olhos” e perceber que o cemitério é um museu a céu aberto. O Sarau Noturno passou a atuar como mediador, aproximando a comunidade local da sua história e da arte cemiterial. Durante os 10 anos de atuação, de 2008 a 2018, o Sarau Noturno brindou o público com apresentações que destacavam a importância da preservação do patrimônio cultural local. Consagrou-se como um evento cultural reconhecido pela comunidade de Bagé, cuja projeção ultrapassou as fronteiras nacionais e internacionais.

Palavras-chave: Sarau Noturno; Patrimônio; Arte Cemiterial.

Introdução

A proposta do Sarau Noturno surgiu do Projeto “História através da Arte Cemiterial”, no qual desenvolveu-se uma pesquisa sistemática nos túmulos, jazigos e mausoléus no Cemitério da Santa Casa de Caridade de Bagé. A fundação do cemitério data de 1858 e, com o passar dos anos, cresceu e formou um acervo escultórico de grande riqueza e simbolismo, tanto por seu valor artístico, como por traduzir a mentalidade e história local.

E, por entender que este cemitério caracteriza-se como uma “instituição cultural”, desenvolveu-se neste espaço um evento para contar um pouco da história de Bagé e de seu imaginário simbólico, mesclando com passagens e personagens da literatura romântica. Trata-se de um projeto pautado na metodologia da Educação Patrimonial, que busca sensibilizar e convidar a população a ver o acervo escultórico com “outros olhos” e perceber que o cemitério é um museu a céu aberto (ISMÉRIO, 2013; ISMÉRIO, 2017).

¹ Historiadora, Doutora em História do Brasil, Professora e Pesquisadora da Urcamp, Bagé. Coordenadora do Projeto Cultural Sarau Noturno.

Metodologia

O projeto desenvolve a metodologia da Educação Patrimonial, pois sensibiliza e convida a população a ver o acervo escultórico do cemitério com “outros olhos”, fazendo entender que os túmulos e mausoléus são vestígios do passado que registraram a história da cidade. Com o trabalho pedagógico desenvolvido por meio da Educação Patrimonial, busca-se reordenar os fragmentos de memória do passado, reconstruindo as identidades e a cultura local, contribuindo para a valorização da sociedade.

A proposta de integrar textos da literatura universal com a história local está dentro da perspectiva do pós-modernismo, procurando no passado elementos que ajudem na composição da obra contemporânea. A partir da concepção do “ir e vir”, dos símbolos e representações, cria-se uma reconfiguração de atributos e estilos, indo do clássico ao moderno, por intermédio da sobreposição de valores culturais reordenados (LYOTARD, 1993).

Assim, as personalidades locais, como o João da Silva Tavares (Visconde de Serro Alegre), o General Antônio de Souza Netto ou o comerciante filantropo Francisco Ilarregui, foram associados a grandes nomes da literatura, como George San, Lord Byron e Charles Baudelaire, com personagens shakesperianos, como Hamlet, Ofélia, Henrique V e com a marcante Lisístrata, personagem principal da comédia antigüerra de Aristófanes. A escolha dos personagens se deu pela presença marcante, força simbólica e por melhor se integrar as passagens propostas.

Resultados e Discussão

A estreia do Sarau Noturno ocorreu às 22 horas do dia 31 de outubro de 2008 no Cemitério da Santa Casa de Bagé e, nesse dia, a comunidade do município se fez presente para conhecer o evento. Muitos foram levados pela curiosidade, e outros por certa dose descrença e ironia referente ao projeto. Entretanto, ao iniciarmos a apresentação, todos foram envolvidos por uma atmosfera de romantismo e nostalgia, que os sensibilizou frente à grandeza e beleza do local e das histórias que guarda registrada nos túmulos e mausoléus.

Durante as apresentações do Sarau Noturno, brindou a população de Bagé com música, poesia e história. E aos poucos a popularidade foi crescendo e tomando uma grande dimensão entre a comunidade. Marcou o cenário da cultura estadual e nacional quando foi

matéria do Grupo RBS e do Programa Mais Você (Rede Globo), foi matéria de capa da Revista Aplauso, de número 99, sob o título “Música e poesia no templo da morte”. Em 2013, na disciplina de Mídia e Cultura do Curso de Comunicação produziu-se um documentário sobre o Sarau Noturno. O resultado foi registro Urcamp Documenta Sarau Noturno que conta a trajetória sob a perspectiva de depoimentos de pessoas que participaram ou colaboram como projeto. E, a partir de 2015, passou a integrar o Curso de História, como projeto de extensão e cultura (figura 1).



Figura 1: Apresentação do Sarau Noturno no Cemitério da Santa Casa de Bagé, outubro de 2015.

Durante os 10 anos de atuação, de 2008 a 2018, o Sarau Noturno presenteou o público com apresentações que destacavam a importância histórica e artística do local. Consagrou-se como um evento cultural reconhecido pela comunidade de Bagé, cuja projeção ultrapassou as fronteiras nacionais e internacionais. Sarau Noturno no XVIII Encontro *de Valoración y Gestión de Cementerios Patrimoniales*, que aconteceu em Montevideo, Uruguai, em 2017. Na ocasião a apresentação ocorreu no Cemitério Britânico (Figura 2).



Figura 2: Apresentação do Sarau Noturno no Cemitério Britânico, 9 de novembro de 2017.

Portanto, sempre no mês de outubro e novembro os bajeenses e visitantes esperam ansiosamente para prestigiar o Sarau Noturno, para mergulhar em uma atmosfera de beleza e encantamento, proporcionada pelas histórias contadas por meio das representações simbólicas da arte cemiterial. Trata-se de um projeto que tem reconhecimento nacionalmente e internacionalmente através de artigos científicos, palestras, apresentações de trabalhos e do livro publicado pela editora Chiado, de Lisboa em 2016.

Conclusão

Durante suas apresentações do Sarau Noturno o público é levado a um passeio entre os túmulos e mausoléus que, em seu silêncio, guardam a história das figuras ilustres da cidade. E por meio dos textos representados pelos acadêmicos envolvidos no projeto passam a conhecer um pouco mais do patrimônio cultural local. Acredita-se que projetos como este contribuem para o desenvolvimento da cidade, pois ao promover a sensibilização cultural sob a perspectiva do Sarau Noturno, colaboramos para o processo de formação e o crescimento da autoestima da sociedade local. Da mesma forma que, a promoção de tais elementos, são extremamente significativos para que uma participação social mais intensa e comprometida na preservação do patrimônio cultural.

Agradecimentos

Agradecemos a família Urcamp por acreditar e incentivar o desenvolvimento do projeto.

Referências

- Horta, Maria de Lourdes, Grumberg, Evelina & Monteiro, Adriane. **Guia Básico da Educação Patrimonial**. Brasília: IPHAN, 1999.
- ISMÉRIO, Clarisse. **UM OUTRO OLHAR SOBRE OS CEMITÉRIOS: Refletindo à arte cemiterial sob a perspectiva das pesquisas, ações, passeios e eventos culturais**. Revista de Teoria da História, Volume 18, Número 2, Dezembro/2017 Universidade Federal de Goiás ISSN: 2175-5892.
- ISMÉRIO, Clarisse. **Sarau Noturno: contando a história da cidade de Bagé/RS/Brasil sob o olhar da arte cemiterial**. 1o. ed. Lisboa: Chiado Editora, 2016. v. 1000. 134p .
- ISMÉRIO, Clarisse. **Projeto Cultural Sarau Noturno: desenvolvendo a educação patrimonial através da arte cemiterial**. Revista Vox Musei, Lisboa, v. 1, p. 113-127, 2013.
- ISMÉRIO, Clarisse. **Projeto História através da Arte Cemiterial**. Universidade da Região da Campanha (URCAMP), Bagé, RS, 2007.
- Lytard, Jean-François. **O pós-moderno explicado às crianças**. 2. Ed. Lisboa: Dom Quixote, 1993.